



## Conselho de Saúde do Distrito Federal

### ATA DA QUADRINGÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, por videoconferência, em atendimento  
2 ao Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, realizou-se a Quadringéssima Sexagésima Quarta  
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a  
4 participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do CSDF,*  
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor:** Osnei  
6 Okumoto, Petrus Leonardo Barron Sanchez, Raquel Beviláqua Matias da Paz Medeiros Silva,  
7 Christiane Braga Martins de Brito, Cristiano Alves Sayão Filgueira, Lauanda Amorim Pinto, Bárbara de  
8 Jesus Simões, Melina Romanini Mairinque Soares, Carlos Humberto Spezia, Elza Ferreira Noronha,  
9 Carlos Wilson de Andrade Filho; dos conselheiros **segmento trabalhador:** Rosalina Aratani Sudo,  
10 Francisco José Rossi, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Humberto de  
11 Oliveira Lopes, Rozangela Fernandes Camapum, Isaires Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista,  
12 Maria Arindelita Neves de Arruda; dos conselheiros **segmento usuário:** Vera Lúcia Bezerra da Silva,  
13 Rubens Bias Pinto, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho, Verônica Maria Almeida Campos, Jaira  
14 Leite Ramos, Júlia Luz Camargos Mesquita, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima,  
15 João Elias Lima Araújo, Darly Dalva Silva Máximo, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique, Lourdes  
16 Cabral Piantino. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às  
17 09h00. Informou que o item do expediente referente aos informes dos Conselheiros será  
18 extraordinariamente feito via *chat* da reunião ou por e-mail, para posterior divulgação aos Conselheiros.  
19 Informou a existência de quórum necessário para abertura da reunião. **Item 01 – Expediente –**  
20 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF,  
21 **Andressa Cristina**, informou que o Conselheiro Marcos Moura encontra-se em gozo de férias.  
22 **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF** –  
23 Conselheira **Rozangela Camapum** propôs a inclusão do tema referente a Política de Saúde Mental  
24 do DF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que ele será  
25 apresentado, se houver aprovação do pleno, no próximo dia 16 de março de 2021, em uma Reunião  
26 Extraordinária. Conselheiro **Rubens** questionou acerca da reunião do IGESDF. Conselheira **Jeovânia**  
27 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu que foi suspendida, por deliberação do CSDF, em  
28 virtude de toda a situação na qual o Diretor Presidente e praticamente toda a alta gestão do IGESDF  
29 foi substituída. Disse que será estabelecida uma nova data devidamente aprovada pelo plenário,  
30 especialmente considerando que foi encaminhado ao IGESDF uma série de questionamentos, via SEI,  
31 e que nessa transição as respostas ainda não chegaram. Disse que reforçará o processo SEI que faz  
32 todos esses questionamentos solicitando ao IGESDF o estabelecimento de uma data para  
33 apresentação da devolutiva ao pleno. Conselheira **Vera Lúcia** registrou que falou a respeito dessa  
34 reunião e disse que a resposta foi o fato de que muitos estarem com COVID-19 e ainda não houve  
35 nomeação de alguns integrantes no IGESDF. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto**  
36 **emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria** – Conselheira Vera Lúcia citou tema  
37 referente a posição do CSDF acerca da conscientização da população sobre o que está realmente  
38 acontecendo em relação à COVID. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,  
39 disse que os temas relacionados à COVID poderão ser discutidos quando o assunto for abordado na  
40 presente reunião, no item 11 da pauta. Conselheiro **Raimundo Nonato** propôs que se faça uma  
41 abordagem do assunto da população vivendo com HIV/AIDS, em referência à relação COVID/HIV.  
42 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que o tema está contemplado  
43 no item 11. Conselheiro **Domingos** solicitou a inclusão de que findo as discussões da COVID, saia um  
44 documento do pleno, resolução ou recomendação, ao Governo do Distrito Federal. Conselheira  
45 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, questionou se existe algum documento já formulado,  
46 sendo respondido que sim. Conselheiros **Rubens** disse que já havia feito uma minuta de resolução.  
47 Conselheiro **Domingos** sugeriu que a inclusão de pauta seja a preparação de um documento com as  
48 discussões no pleno, e então haverá a definição se será uma resolução ou recomendação. Conselheira

49 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que, nesse caso, já está contemplado no item  
50 referente a COVID e, como mencionado pelo Conselheiro Rubens, no debate do tema, havendo  
51 encaminhamento nesse sentido, será feito, nesse item da pauta, a devida definição. Conselheiro  
52 **Domingos** solicitou a inversão de pauta. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do  
53 CSDF, solicitou ao Conselheiro que reforce o pedido quando for a deliberação da apresentação e  
54 aprovação da pauta. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos –** Conselheira  
55 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que, como explicado anteriormente, os  
56 informes ficarão assegurados por registro no *chat* da presente reunião ou por encaminhamento via e-  
57 mail, para que a secretaria executiva dê a devida publicidade aos conselheiros e entidades que  
58 compõem o CSDF. **Ordem do dia - Item 02 – Aprovação da Ata 459ª RE -** Coordenação: Mesa  
59 Diretora do CSDF. Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, apresentou ao pleno as  
60 retificações propostas pela Conselheira Christiane. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,  
61 Presidente do CSDF, colocou em regime de votação a aprovação da ata da 459ª RE com as alterações  
62 apresentadas. Aprovada com 20 votos a favor, 1 abstenção registrada e 3 ausências de registro de  
63 voto. **Item 03 – Apresentação e aprovação da Pauta da 460ª Reunião Ordinária do CSDF -**  
64 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,  
65 informou que a Mesa Diretora se reuniu extraordinariamente na noite de ontem, 08 de março, para  
66 reformular a pauta da reunião de hoje, de maneira que possibilite um debate mais amplo e aprofundado  
67 sobre o tema COVID. Disse que, para o item 4, que seria a apresentação do Relatório de Gestão do  
68 CSDF em 2020, o resumo de atividades das comissões internas do CSDF e o relatório das frequências  
69 dos conselheiros, a Mesa optou pela utilização também do formato remoto por e-mail, encaminhando  
70 a cada conselheiro, conselheira e entidades que compõe o CSDF esse bloco de três informações  
71 importantes e necessárias para que todos tenham ciência. Disse que, dessa maneira é possível retirar  
72 da pauta formal e, assim como os informes, deixá-lo no formato remoto/virtual por e-mail, sendo  
73 encaminhado formalmente pela Secretaria Executiva. Disse, com relação ao item 5, que trata-se de  
74 uma deliberação importante e que precisa ser encaminhada pelo plenário. Disse que não haverá  
75 debate, pois é, basicamente, pela aprovação ou não de três reuniões extraordinárias, sendo elas para  
76 apresentação da proposta do regimento eleitoral do controle social, a apresentação do Plano Distrital  
77 de Saúde Mental, fazendo o registro no momento de que houve um erro material na digitação da pauta,  
78 explicando que não é o Plano de Promoção de Saúde e sim o Plano de Saúde Mental e, por fim, a  
79 apresentação da PAS 2021. Disse que poderia ser feita a apresentação em bloco pela aprovação  
80 dessas três reuniões extraordinárias a ocorrerem nos dias 16, 23 e 30 de março. Disse que, nesse  
81 mesmo sentido, seriam acolhidos, nessas três reuniões extraordinárias, os itens 8, 9 e 10, sendo  
82 reuniões extraordinárias com duas pautas e, com essa atitude, basicamente haveria a liberação de  
83 cinco pontos da pauta de hoje contemplando o debate da COVID. Disse, além disso, que os itens 6 e  
84 7 tratam das composições de conselheiros e conselheiras para, no item 6, fazerem o Grupo de  
85 Trabalho que debaterá o Plano Integrado para Prevenção e Controle da Sífilis, cujos nomes já foram  
86 trabalhados a pedido da Mesa Diretora no dia de ontem com os respectivos segmentos, e o item 7 é  
87 basicamente a recomposição do grupo condutor da Política de Saúde Mental, de forma que essa  
88 proposta de alteração da Mesa Diretora oferece mais tempo para debate da COVID. Encaminhou a  
89 pauta da seguinte forma: o item 4 sai da pauta indo para o e-mail; o item 5 é mantido para deliberação,  
90 aprovando-se três reuniões extraordinárias nas quais serão contemplados os itens 5, 8, 9 e 10; os itens  
91 6 e 7 são apenas indicação de conselheiros. Disse que pela proposta muito provavelmente se  
92 conseguiria otimizar o tempo na reunião e focar quanto à situação COVID. Conselheiro **Jefferson**  
93 propôs que a próxima reunião extraordinária seja a questão do IGESDF. Conselheira **Jeovânia**  
94 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, detalhou que a proposta seria com o Regimento Eleitoral seria  
95 na reunião extraordinária do dia 30 de março, o Plano Diretor de Saúde Mental no dia 16 de março, e  
96 a PAS no dia 23 de março. Acrescentou o IGESDF na reunião do dia 30 de março, como proposta do  
97 Conselheiro Jefferson, juntamente com Regimento Eleitoral e Plano Oncológico, ocupando o turno  
98 vespertino. Conselheiro **Rubens** manifestou o seu desacordo, opinando que, apesar da gravidade e  
99 urgência, se marcar uma reunião em que não se tenha as respostas para os questionamentos  
100 elaborados é preocupante. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que o  
101 fato de se aprovar a reunião extraordinária do IGESDF para o dia 30 de março, no período vespertino,  
102 não exclui a eventualidade da reunião não ocorrer, como aconteceu no mês de fevereiro. Disse, porém,  
103 que permanece a possibilidade de cobrar as respostas ao IGESDF, em âmbito administrativo, via SEI.  
104 Colocou em regime de votação a aprovação da pauta da 464ª RO com as alterações propostas. Foi  
105 aprovada a pauta com os registros efetuados por 21 votos favoráveis e 3 abstenções. **Item 04 –**  
106 **Apresentação: Relatório de Gestão do CSDF 2020** (RI Art. 14 III); **Comissões Internas do CSDF**  
107 (RI Art. 56 X); **Relatório de Frequência dos Conselheiros nas reuniões do CSDF de 2020** (RI Art.  
108 14 IV). Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do

109 CSDF, explicou que, como deliberado pelo pleno, os itens serão encaminhados por e-mail aos  
110 conselheiros e entidades. **Item 05 – Proposta de aprovação de três reuniões Extraordinárias com**  
111 **as seguintes pautas: Regimento Eleitoral para o Controle Social; Plano Distrital de Promoção**  
112 **da Saúde – PDPS 2020-2023; PAS 2021.** Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira **Jeovânia**  
113 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, expôs o tema apresentando o encaminhamento de que  
114 Reuniões Extraordinárias ocorrerão nos dias 16, 23 e 30 de março, contemplando: no dia 16 de março  
115 o Plano Diretor de Saúde Mental e o Plano de Tuberculose, sendo o Plano de Tuberculose o item de  
116 número 9, acolhido em reunião extraordinária; para o dia 23 a apresentação do Plano Distrital de  
117 Promoção da Saúde, que seria o item de número 10, e também a Programação Anual de Saúde de  
118 2021; e no dia 30 de março a apresentação no período matutino do Plano Oncológico além da proposta  
119 de regimento eleitoral para o Controle Social e, no período vespertino, conforme deliberações  
120 anteriores do CSDF, pauta única do IGESDF. Lembrou que será feito um reforço no âmbito  
121 administrativo com relação ao processo que encaminhou os questionamentos. Colocou em regime de  
122 votação a aprovação em bloco das três datas para as reuniões extraordinárias propostas. Aprovado o  
123 encaminhamento por unanimidade. Registrou a impossibilidade da Conselheira Verônica comparecer  
124 no período vespertino. **Item 06 – Plano Integrado para prevenção e controle da sífilis no DF 2021-**  
125 **2024. Processo SEI nº 00060-00507927/2020-12 (Distribuição).** Coordenação: Mesa Diretora.  
126 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informou que foi recebido no CSDF o  
127 processo eletrônico referente ao Plano Integrado de Prevenção e Controle da Sífilis e, como é da rotina  
128 do Conselho, o processo será distribuído para um Grupo de trabalho no intuito de que esse grupo faça  
129 o devido debate do tema e em momento posterior traga ao plenário. Disse que foi solicitado, no dia  
130 anterior, aos segmentos que a indicação desses membros fosse feita e antecipou que, no segmento  
131 dos trabalhadores, a Conselheira Rosalina se disponibilizou para compor esse Grupo de Trabalho.  
132 Questionou o segmento dos usuários quais seriam os dois membros para composição do GT, sendo  
133 que o Conselheiro Raimundo Nonato se ofereceu juntamente com o Conselheiro Domingos de Brito,  
134 condicionando a sua participação às reuniões virtuais, não presenciais. Foi estabelecido então o GT  
135 com a trabalhadora e os dois usuários que se dispuseram a compô-lo, ficando-se no aguardo da  
136 indicação do representante do segmento gestor bem como eventuais pessoas da área técnica. Alinhou  
137 com a colocação do Conselheiro Domingos, de que esse Grupo fará as suas reuniões de forma remota.  
138 Colocou em regime de votação a aprovação do Grupo de Trabalho que irá debater o processo referente  
139 ao Plano Integrado para Prevenção e Controle da Sífilis para o período de 2021 a 2024 a ser composto,  
140 representando os trabalhadores, a Conselheira Rosalina, representando os usuários, os Conselheiros  
141 Raimundo Nonato e Domingos de Brito, e com a indicação da representação da gestão a ser informada  
142 posteriormente, além de eventuais colaboradores da área técnica. Aprovado por unanimidade. **Item**  
143 **07 – Atualização dos representantes do CSDF no Grupo Condutor da Política Nacional de**  
144 **Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP-**  
145 **DF e Recomendação. Processo SEI nº 00060-00561323/2020-11.** Coordenação: Mesa Diretora.  
146 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que o ex-conselheiro Williamar  
147 foi substituído pelo Conselheiro Newton, e o seu suplente no grupo, o Conselheiro Rubens Bias,  
148 demonstrou interesse em assumir a titularidade. Disse que é necessário que o plenário faça a indicação  
149 de um representante do Conselho que comporá o Grupo na condição de suplente. Conselheira **Jaira**  
150 se ofereceu para compor o Grupo. Foram oficializados por aclamação o Conselheiro Rubens, titular, e  
151 Conselheira Jaira, suplente, para composição do Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção  
152 Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional. **Item 11 – COVID-19 –**  
153 **Coordenação: Mesa Diretora.** Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, ressaltou  
154 a grave situação do COVID-19 no Brasil e no Distrito Federal. Conselheiro **Osnei Okumoto**, Secretário  
155 de Estado de Saúde do DF, saudou a todos. Disse que se está em um momento difícil em relação a  
156 transmissão do vírus no DF e por isso a necessidade de medidas restritivas. Citou dados referentes à  
157 evolução da transmissibilidade do vírus. Disse que agora, com o fechamento das ruas a partir das 10  
158 horas da noite até às 5 horas da manhã, acredita que vai ocorrer uma diminuição da transmissão dos  
159 casos. Disse que as escolas privadas criaram um protocolo para evitar a transmissibilidade do vírus  
160 durante o período de aula. Disse que esses protocolos são muito interessantes e poderão resultar em  
161 sucesso desde que totalmente obedecidos. Disse, em relação às academias, que se observou, que  
162 durante o período que teve a abertura das academias, pelo menos as que ele próprio conhece, houve  
163 também a adoção de todas as medidas de cuidado suficientes para que realmente não houvesse  
164 transmissibilidade do vírus. Disse que o que se deve fazer agora é se intensificar a fiscalização através  
165 do DF Legal e também pela Vigilância Sanitária. Apresentou em seguida uma cronologia com dados  
166 referentes à abertura de leitos de UTI na SES. Disse que o Governador anunciou ontem e já saiu o  
167 edital para a contratação e montagem de três hospitais de campanha com 100 leitos cada, totalizando  
168 300 leitos de UTI. Disse que há a preocupação na questão da permanência dos pacientes em leitos

169 de UTI, que ele é maior em relação ao que vinha acontecendo no ano passado, e também com a  
170 questão da letalidade, que apesar da permanência aumentar a letalidade é menor. Disse que também  
171 se está trabalhando para a abertura de leitos de enfermaria, apresentando dados referentes. Disse  
172 que está com a programação da aquisição de mais medicamentos, principalmente para o atendimento  
173 a pacientes COVID, e também de EPIs. Detalhou em seguida os materiais que estão em processo de  
174 aquisição. Informou, em relação ao oxigênio, que havia entrado em contato com a empresa que  
175 fornece o oxigênio, que ela tinha naquele momento um momento confortável, no entanto hoje viu no  
176 Metrôpoles uma informação do Presidente da Associação Brasileira de Gases dizendo que se a  
177 expansão da doença no país continuar da forma que está poderá ocorrer falta de oxigênio em todos  
178 os locais do Brasil. Disse que isso é muito preocupante. Disse que através do CONASS foram  
179 realizadas várias reuniões e a manifestação por parte do CONASS perante alguns governadores é que  
180 já se tinha 23 estados com mais de 80 por cento de ocupação de UTI é que realmente há uma  
181 mobilização de que se faça esse combate à transmissão do COVID com muito mais eficiência porque  
182 muitos estados esqueceram de que poderiam fazer as restrições para as suas localidades e então  
183 houve a progressão do vírus. Disse que recebeu um relatório do Laboratório Central de Saúde Pública,  
184 e está sendo feita uma Nota Técnica, que começou a fazer o sequenciamento genético do vírus e já  
185 está sendo anunciada a presença das variantes dos vírus no DF. Disse que a comunicação da SES  
186 está entrando com *folders* muito mais apelativos para que as pessoas possam se comover e com isso  
187 atingir a população de uma maneira mais intensa para que o distanciamento social ainda aconteça de  
188 uma maneira mais efetiva e que se consiga uma diminuição na transmissão dos casos em Brasília,  
189 principalmente no DF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, abriu a palavra  
190 aos conselheiros para considerações. Conselheiro **Osnei Okumoto**, Secretário de Estado de Saúde  
191 do DF, informou que precisaria ausentar-se da reunião por motivo de reunião com o Governador.  
192 Conselheira **Christiane** acrescentou dados importantes à fala do Secretário de Saúde. Apresentou  
193 informações referentes à transmissibilidade, vacinação e alterações observadas no perfil dos pacientes  
194 que necessitam de internação. Acrescentou que os processos no que se tem referente a grandes  
195 desafios é conter a massificação dessa disseminação, conter a taxa de transmissibilidade, constituir  
196 novas equipes para trabalhar junto aos leitos. Solicitou apoio do CSDF junto à gestão. Conselheiro  
197 **Humberto** questionou qual o planejamento da SES em relação ao aumento do número de  
198 contaminações, além de questionar quanto aos repasses ao IGESDF e com relação a quem realiza a  
199 gestão do Hospital de Campanha da Ceilândia. Questionou também acerca da perspectiva de  
200 vacinação dos profissionais de saúde que não foram contemplados na primeira leva. Conselheiro  
201 **Newton** efetuou questionamento sobre o planejamento da SES com relação ao abastecimentos dos  
202 EPIs na rede. Conselheiro **Rubens** disse que no momento do anúncio do *lockdown* as UTIs já estavam  
203 lotadas e havia pacientes em fila de espera, questionando a gestão se esse anúncio não deveria ter  
204 sido realizado antes. Registrou a preocupação com a questão da vacinação questionando se haverá  
205 a tomada de alguma posição do Secretário em relação a aquisição de vacinas como outros  
206 governadores vem fazendo. Arguiu acerca das escolas privadas e academias, como tem sido feita a  
207 fiscalização e como tem sido identificados esses espaços de contaminação. Questionou em relação a  
208 abertura de hospitais de campanha diferente do que foi feito no ano passado, o porque de não se  
209 reforçar o hospital de campanha da Ceilândia e do Mané Garrincha. Conselheiro **Petrus** respondeu  
210 aos questionamentos feitos pelos conselheiros. Apresentou dados sobre a contratação de leitos de  
211 UTI. Disse que ampliou o quantitativo de leitos de UTI que no início de fevereiro era de 147 a mais 144  
212 que perfaz o total de 291, com expectativas de que se possa chegar próximo a 400 de sete a dez dias  
213 da data de hoje. Disse que o Hospital de Campanha do Mané Garrincha é alvo de investigação, tem-  
214 se relatórios da própria CGDF colocando algo nesse sentido. Disse que o Hospital de Campanha do  
215 Mané Garrincha não ofertou leitos de UTI, seu contrato se encerrou e o custo do contrato girava em  
216 torno de 13 milhões por mês, sua taxa de ocupação por ocasião de sua inatividade era um pouco  
217 menos do que 30 por cento. Disse que ao término do Hospital de Campanha do Mané Garrincha, por  
218 contrato, esses materiais equiparam e modernizaram leitos de UTI próprios e criaram possibilidade de  
219 que se ampliasse alguns leitos bloqueados por falta de recurso também. Disse que temos o  
220 Governador empenhado na questão de buscar formas de adquirir vacinas, lembrando também do  
221 histórico, todos os estados e municípios que fizeram carta de intenção de compra perderam. Lembrou  
222 que existem as pessoas não residentes no DF que vem vacinar aqui. Comentou outros aspectos  
223 relacionados à vacinação. Disse que os profissionais de saúde pública foram contemplados, enquanto  
224 os profissionais de saúde da iniciativa privada, os da linha de frente, estes já tem cronograma de  
225 vacinação. Disse, quanto as escolas e academias, que se vai entender que em uma visão estritamente  
226 técnica da saúde, colocar-se-ia todos para fazer um isolamento aguardando a vacinação, porém  
227 existem outras variantes que repercutem de um modo indireto na saúde. Dr. **Arthur Felipe Siqueira**  
228 **de Brito**, Subsecretário da Subsecretaria de Logística em Saúde, complementou as respostas acerca

229 dos EPIs apresentando um relatório de distribuição tanto de medicamentos como de EPIs. Defendeu  
230 a necessidade de racionalização dos insumos no momento atual. Respondeu sobre o Hospital de  
231 Campanha da Ceilândia, cujos pacientes estão sendo conduzidos pelo Hospital de Campanha da PM  
232 e explicou os trâmites adotados. Disse, quanto ao repasse do IGESDF, que houve uma dificuldade  
233 burocrática porém foram repassados 8 milhões no início da semana passada e 32 milhões no meio da  
234 semana passada, e com isso hoje a SES está adimplente com o IGESDF. Conselheiro **Silvestre**  
235 questionou se a gestão não sabia que viria a segunda onda referente à COVID-19. Demonstrou  
236 indignação com o fato do Hospital de Campanha estar em estado de investigação, arguindo o  
237 Conselheiro Petrus acerca. Disse em seguida que está em estado de investigação porque o  
238 Governador é um irresponsável e vai parar na cadeia pois está morrendo muita gente. Questionou qual  
239 o nome do responsável que mandou desativar o Hospital de Campanha e disse que ele precisaria ter  
240 preparado o Hospital de Campanha com UTIs. Afirmou que se foi o Governador que autorizou a  
241 desinstalação do Hospital de Campanha ele tem que ir para a cadeia, se foi o Secretário atual ele tem  
242 que ser exonerado e ir para a cadeia também. Cobrou uma resposta convincente para passar para os  
243 usuários. Conselheiro **Jefferson** colocou que é contrário aos hospital de campanha, opinando que o  
244 investimento deve ser feito nas instalações já existentes na SES. Questionou como está o grupo que  
245 foi criado entre os governadores e prefeitos para a compra de vacinas. Conselheiro **Raimundo Nonato**  
246 questionou o porque da desativação dos Hospitais de Campanha. Colocou que existem outras  
247 patologias como o HIV e as pessoas estão morrendo de COVID pois não está se dando a devida  
248 atenção. Conselheiro **Petrus** contestou as colocações do Conselheiro Silvestre. Disse que a empresa  
249 que cedeu o espaço, solicitou o espaço, ou seja, o Hospital de Campanha Mané Garrincha é de uma  
250 empresa que foi, por assim dizer, doando o espaço pois não estava colocando o espaço para outros  
251 eventos e já vislumbrava solicitando que houvesse a saída do GDF. Explicou que houve uma primeira  
252 interrupção, encerramento do contrato, mas ainda assim conseguiu-se ganhar tempo para que  
253 houvesse a desocupação em momento mais posterior. Tratava-se do contrato de cessão do espaço,  
254 contrato de manutenção do espaço e o contrato de gestão, todos os três encerrados. Disse que dois  
255 deles sob investigação, com recursos, da própria Controladoria Geral do DF, onde colocou um relatório  
256 a respeito do assunto, e também pelo PROSUS. Citou também a questão da taxa de ocupação, que  
257 em meados do mês de outubro quando o COVID estava extremamente reduzido em seu quantitativo  
258 a taxa de ocupação chegou a menos de 30 por cento. Justificou em seguida questões relacionadas ao  
259 não funcionamento de UTIs no Hospital de Campanha do Mané Garrincha. Disse que, de certo modo,  
260 é melhor se investir em unidades próprias, respondendo ao Conselheiro Jefferson, porém se está em  
261 esgotamento em termos de espaço fixo, não tendo como de um modo rápido prover um espaço para  
262 garantir leitos de retaguarda para pacientes com COVID. Lembrou que se tem os dois públicos a serem  
263 atendidos, COVID e não COVID. Disse que quanto a questão do CONASS realmente há iniciativas  
264 próprias para aquisição e essas aquisições podem ser de modo individual ou em uma representação  
265 do conselho para fazer uma contratação mais global, porém frisou que nenhum estado adquiriu ainda  
266 a vacina. Comentou acerca dos problemas políticos do HRAN, dizendo que existem muitas motivações  
267 que são próprias lá. Respondeu que outras patologias fora COVID está se tentando atender mas está  
268 difícil, daí a importância de ter sido feita a suspensão das cirurgias eletivas. Disse que a população  
269 com comorbidades para vacinação está sim dentro dos grupos prioritários porém se aproveitou para,  
270 no entendimento do Comitê, se avançar no grupo de idosos. Dr. **Arthur**, Subsecretário da  
271 Subsecretaria de Logística em Saúde, lembrou que no final do ano passado foi feita uma apresentação  
272 no Buriti da previsão da segunda onda, que se estava sim se precavendo para ela, e a desmobilização  
273 do Hospital de Campanha no Mané Garrincha foi porque a taxa de ocupação estava muito baixa. Disse  
274 que o tipo de contrato que foi feito hoje se entende que não é o melhor contrato, ele não se pagava  
275 por leito utilizado, ele se pagava por todos os leitos, estando ou não utilizados. Reforçou que a segunda  
276 onda foi sim prevista, o que não se previu foi que ela seria maior do que a primeira. Citou a migração  
277 de pacientes de outros estados o que possibilitou a vinda de cepas diferentes. Comentou acerca dos  
278 grupos de vacinação e sobre a compra de vacinas pelo GDF. Conselheira **Rozangela** citou a  
279 irresponsabilidade do governo Ibaneis, que segue cem por cento a linha do governo Bolsonaro, na  
280 insistência nesse momento de crise, no momento mais agudo da pandemia desde março do ano  
281 passado, em manter escolas privadas abertas e academias. Criticou o não alinhamento do governador  
282 do DF com os demais governadores do Brasil e a não participação na última reunião de governadores.  
283 Opinou que os hospitais de campanha foram fechados de forma equivocada. Questionou se está  
284 prevista a vacinação para os internos de medicina de linha de frente. Conselheiro **Luís Carlos** criticou  
285 a desmobilização dos leitos de UTI. Criticou a falta de transparência, a manipulação ou a maquiagem  
286 nos dados apresentados. Conselheira **Jaira** questionou acerca da desativação do local onde estavam  
287 os moradores em situação de rua. Comentou acerca da falta de insumos. Conselheiro **Jefferson**  
288 questionou sobre a possibilidade dos contratos temporários. Conselheiro **Petrus** respondeu aos

289 questionamentos. Disse que é uma intenção do governo a compra de vacinas, porém existe uma  
290 dificuldade no cenário nacional mas é uma possibilidade. Respondeu, em relação à liberação de alguns  
291 setores produtivos da economia, disse que essa liberação precisa ser muito bem fiscalizada e se tem  
292 uma capacidade finita em relação à fiscalização. Disse, em relação à afirmação de equívoco no  
293 fechamento do hospital de campanha, que o fechamento foi do hospital de campanha Mané Garrincha,  
294 pela impossibilidade de se ter leitos de UTI e os altos valores de manutenção, além de que o contrato  
295 já haver acabado. Disse que os contratos referentes a aquisição ou novos contratos referentes ao  
296 hospital de campanha são pela NOVACAP. Disse que, quanto aos internos de medicina de linha de  
297 frente, professores, tem que se buscar entendimentos. Disse que o interno de medicina não é uma  
298 classificação como trabalhador de saúde, não é força de trabalho para ser vinculado a um pilar de  
299 manutenção de força de trabalho, além de terem geralmente idade reduzida. Colocou os professores  
300 de uma maneira similar, que eles tem que ser colocados como os demais grupos prioritários que  
301 também tem esse contato, como policiais e bombeiros. Disse, quanto a desmobilização de leitos, que  
302 não houve desprezo à segunda onda ao se desmobilizar os leitos, porém era um dispêndio  
303 desnecessário manter essa ociosidade de leitos esperando, até porque os equipamentos são  
304 patrimoniados pela SES. Disse, em relação a questão de se maquiagem os dados, que existe durante um  
305 período a desmobilização de um leito COVID para não COVID e vice versa, e quando isso acontece  
306 pode ocorrer da passagem de algum dado com alguma inconsistência no TraKCare, que é o sistema  
307 que alimenta a sala de situação. Respondeu, quanto aos contratos temporários, que eles estão sendo  
308 colocados e se pensa que é uma necessidade porém deve-se pensar também na lei complementar  
309 173. Disse que pensando nisso saiu o Decreto no dia de ontem colocando a possibilidade de contratar  
310 esses recursos humanos inclusive alguns grupos que possam ser aposentados, de forma temporária.  
311 Conselheiro **Domingos** questionou aonde serão contratados os profissionais para a instituição de  
312 leitos nos hospitais já que os profissionais que aí estão se encontram completamente exauridos e  
313 esgotados, além de que o mercado não proporcionou a reposição de algumas vagas. Frisou que para  
314 se colocar um leito é necessário principalmente RH. Conselheira **Teresinha** observou que o  
315 atendimento com relação ao agendamento é precário e merece atenção devido a aglomeração  
316 proporcionada. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, efetuou três  
317 considerações como desafios: 1) diferente do momento vivido no ano passado tem-se, ainda que numa  
318 velocidade menor que a desejada, o início da vacinação com um desafio muito grande de priorizar  
319 dentro da a prioridade. Lamentou não se conseguir avançar da maneira desejada pois cerca de vinte  
320 por cento das doses que estavam programadas foram utilizadas por pessoas de fora do DF; 2) o  
321 excesso de judicializações para o acesso aos leitos de UTIs SUS do DF vindos de duas frentes, pelo  
322 “colapso” de outros estados, tem ocorrido uma migração de pacientes buscando as UTIs privadas do  
323 DF, e também as judicializações demandadas nas regiões do entorno para acessar as UTIs públicas  
324 do DF; 3) registrou um aspecto que considera muito preocupante, pelo fato de que em julho do ano  
325 passado estava-se em uma situação de primeira onda, onde o DF foi pioneiro em fechar serviços e  
326 atividades não essenciais, e liberando-as aos poucos. Mas, com o declínio da situação epidemiológica,  
327 todas as atividades basicamente foram abertas. Disse, contudo, neste momento que caracteriza-se  
328 como a segunda onda várias atividades que naquela época não eram consideradas como essenciais,  
329 como das igrejas e academias, hoje encontram-se totalmente abertas. Apresentou como sugestões:  
330 1) atualização da Nota Técnica da COAPS, cuja última versão é a de número 4, de setembro de 2020;  
331 2) reconsiderar uma eventual destinação do HRAN como Hospital de referência para COVID-19; 3)  
332 que a gestão traga para o apoio à SES as parcerias com as Universidades e Instituições Científicas  
333 no manejo em relação a Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Conselheiro **Osnei Okumoto**,  
334 Secretário de Estado de Saúde, em retorno à reunião, respondeu aos questionamentos efetuados.  
335 Disse, em relação à quebra de patentes para vacinas, que é muito recente e não se tem qualquer  
336 documentação expressa para que se possa realizar esse tipo de tratativa uma vez que o país não tem  
337 condições ainda de produzir essas vacinas em quantitativo expressivo. Disse, em relação à RH, que  
338 nas contratações dos leitos se observa uma grande dificuldade de contratação de mão de obra. Disse  
339 que o Governador autorizou a extensão para quarenta horas de todos os profissionais que são vinte  
340 horas e se mostrarem interessados em ampliar a sua carga horária no atendimento diretamente aos  
341 pacientes COVID. Disse que, por outro lado, foi autorizado um chamamento para as pessoas,  
342 principalmente os médicos, que são aposentadas e que desejam retornar à atividade nesse momento  
343 de pandemia. Conselheiro **Petrus** disse que o RH médico para os leitos de UTI é muito escasso, difícil  
344 e está chegando a valores muito alto no mercado. Respondeu aos demais questionamentos e efetuou  
345 considerações. Conselheiro **Rubens** apresentou a minuta da Resolução CSDF nº 539, de 09 de março  
346 de 2021, como acordado no início da reunião. Conselheira **Rozangela** propôs uma inclusão no artigo  
347 primeiro e acrescentar outros dois artigos, de número três e quatro. Conselheiro **Domingos** sugeriu  
348 inclusão textual no artigo terceiro. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,

349 propôs a votação por cada um dos parágrafos, em separado, Colocou em votação a proposta de  
350 inclusão ao artigo primeiro da minuta da resolução, proposta da Conselheira Rozangela, do  
351 fechamento imediato das escolas particulares, academias e igrejas/templos religiosos, manutenção do  
352 texto original ou abstenção. Colocou em regime de votação a inclusão ao texto, a manutenção do texto  
353 original ou abstenção. Aprovado o artigo primeiro com as inclusões propostas por 16 votos favoráveis,  
354 1 voto pela manutenção do texto original, da Conselheira Jaira, e 5 abstenções. Colocou em seguida  
355 em votação a inclusão ao texto original proposto dos artigos terceiro e quarto, manutenção do texto  
356 original ou abstenção. Aprovada a inclusão dos artigos terceiro e quarto por 16 votos favoráveis e 6  
357 abstenções, de forma que se obteve a aprovação da Resolução nº 539 do CSDF. A 464ª RO foi  
358 encerrada às 13h13. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*,  
359 para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 9 de março de 2021.  
360

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA  
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

OSNEI OKUMOTO  
Conselheiro titular - Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

PETRUS LEONARDO BARRON SANCHEZ  
Conselheiro suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

RAQUEL BEVILÁQUA MATIAS DA PAZ MEDEIROS SILVA  
Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

LAUANDA AMORIM PINTO  
Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do DF - ICDF

MELINA ROMANINI MAIRINQUE SOARES  
Conselheira titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES  
Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília – FHB

ELZA FERREIRA NORONHA  
Conselheira Suplente – Hospital Universitário de Brasília - HUB

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO  
Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CRISTIANO ALVES SAYÃO FILGUEIRA  
Conselheiro titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CARLOS HUMBERTO SPEZIA  
Conselheiro titular - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do Distrito Federal  
- FEPECS

ALEXANDRE GARCIA BARBOSA  
Conselheiro titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CARLOS WILSON DE ANDRADE  
Conselheiro suplente - Hospital da Criança de Brasília.

FRANCISCO JOSÉ ROSSI  
Conselheiro Titular - Associação Médica de Brasília - AMBR

MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA  
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA  
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal – SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR  
Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde –  
SINDSAÚDE/DF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES  
Conselheiro titular - Conselho Regional de farmácia do DF – CRF/DF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM  
Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal – SODF

ROSALINA ARATANI SUDO  
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA  
Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal –  
AACs/DF

NEWTON CLEITON BATISTA  
Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal –  
SINDATE-DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA  
Conselheira titular - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais – ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS

Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JAIRA LEITE RAMOS

Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JÚLIA LUZ CAMARGOS MESQUITA

Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

RUBENS BIAS PINTO

Conselheiro titular – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente - Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular - Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

TERESINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE

Conselheira titular – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV